

CONTROLE DO CÂNCER CÉRVICO-UTERINO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE MESTRE CAMPOS E SÃO BENTO DO MUNICÍPIO DE PIRANGA

Adriana Ferreira Martins*

Pólo: Conselheiro Lafaiete

Maria Rizioneide Negreiros de Araújo* *

Introdução

O município de Piranga possui uma cobertura de 100,0% da população com as ações das Equipes de Saúde da Família (ESF). A ESF Cuidar faz parte das equipes da zona rural e tem como sede as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Mestre Campos e São Bento. Em todas as UBS estão implantadas as atividades de coleta e rastreamento do câncer do colo do útero. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (BRASIL, 2006) a principal estratégia para detecção e rastreamento precoce do câncer do colo do útero é a realização do exame de Papanicolau.

Observou-se pelos dados da TAB 01 que no território da equipe Cuidar há uma baixa cobertura do exame de Papanicolau.

Tabela 01 – Número de exames preventivos realizados nas Unidades Básicas de Saúde São Bento e Mestre Campos, no período de 2006 a 2009, na faixa de idade de 25 a 59 anos. Piranga – Minas Gerais, 2010

Ano	Nº de mulheres na faixa de idade de 25 a 59 anos	Nº de exames preventivos realizados	%
2006	343	122	35,57
2007	348	118	33,91
2008	355	126	35,49
2009	356	152	42,70
TOTAL	1402	518	147,67

Fonte: livro de registro da UBS

Metodologia

Neste estudo realizou-se uma revisão narrativa que segundo Cordeiro, *et al.* (2007) possibilita o uso do conhecimento já construído para auxiliar na tomada de decisão em questões da prática clínica porque trabalha com os conhecimentos já existentes e permite ao pesquisador fazer uso desses na sua prática. Analisou-se nove artigos indexados em periódicos nacionais vinculados à Biblioteca Virtual da Saúde para embasamento do tema. A seleção se deu a partir dos seguintes descritores: **Papanicolau, teste papanicolau e esfregaço vaginal**

Resultados

A análise da literatura nacional mostrou que, apesar dos esforços dos profissionais de saúde, é baixa a cobertura do exame de Papanicolau e os municípios brasileiros não têm conseguido atingir a meta de 80,0% preconizada pelo Ministério da Saúde. São múltiplos os fatores responsáveis pela manutenção desse quadro, como a desorganização dos serviços de saúde, as condições socioeconômicas da população, a sobrecarga de trabalho dos profissionais pela alta demanda por consultas médicas e os fatores inerentes às mulheres. No território da equipe Cuidar, também há uma baixa cobertura de realização do Papanicolau. Sabe-se que por tratar-se de uma população rural, as estratégias de busca talvez não estejam adequadas para esta população.

Objetivo

Analisar na literatura nacional a produção científica relacionada à situação do controle do câncer do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos.

Considerações finais

É consenso por parte dos profissionais da equipe de saúde da família a necessidade de reestruturação do programa e sistematização das ações a fim de aumentar a cobertura das faixas etárias prioritárias para o rastreamento do câncer de colo de útero. A manutenção do fichário rotativo atualizado será uma ferramenta importante, neste momento.

Referências

CORDEIRO, *et al.* Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Rev. Col. Cir.** v. 34, n. 6. p. 428-31, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Nomenclatura brasileira para laudos cervicais e condutas preconizadas-recomendações para profissionais de saúde.** 2. ed. Rio de Janeiro, 2006.

* Médica

** Orientadora



Ministério da
Educação



Universidade
Federal de
Minas Gerais

NESCON
nacional de educação em saúde coletiva

AGORA



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

